



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

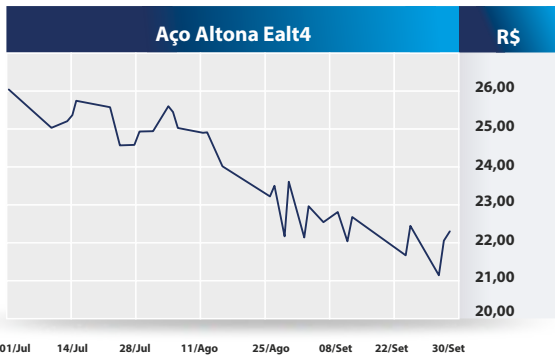


DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

3T2014

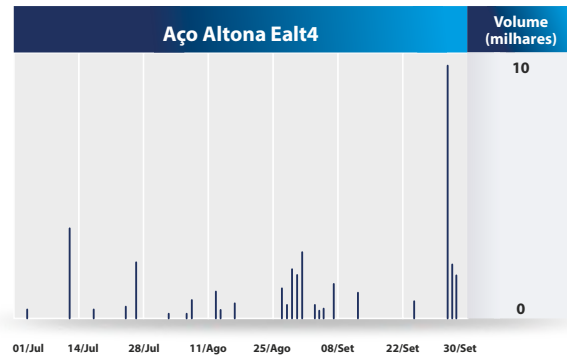
Blumenau, 23 de outubro de 2014. A Electro Aço Altona S/A (BM & FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia; e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2014 (3T2014), encerrado em 30/09/2014. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e CPC's, e os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 3T2014



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 3T2014

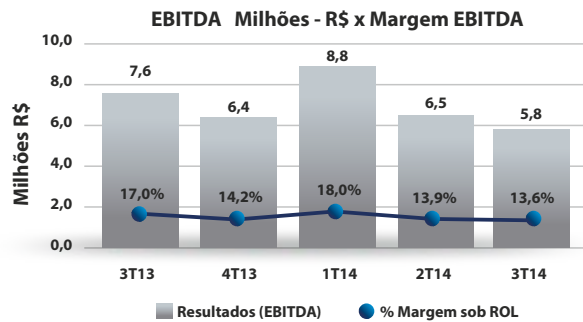


Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

EBITDA

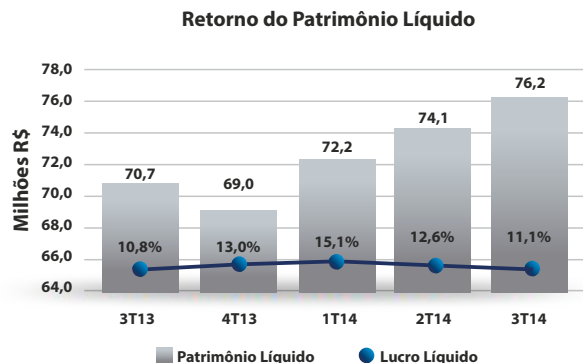
R\$ 5,8 milhões para o 3T2014, com margem de 13,6% sob a ROL, com um decréscimo de 3,4 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2013.



Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

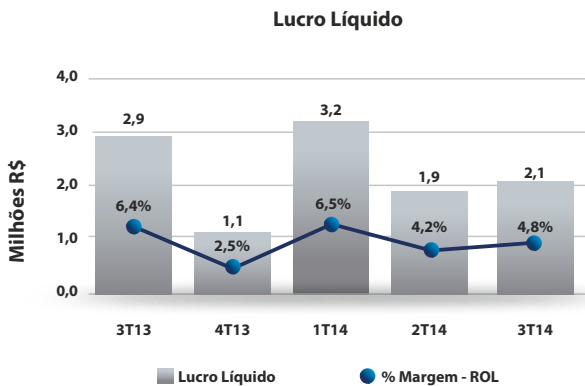
ROE de 11,1% para o 3T2014, com um acréscimo de 0,3 ponto percentual em comparação com o mesmo trimestre de 2013.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)



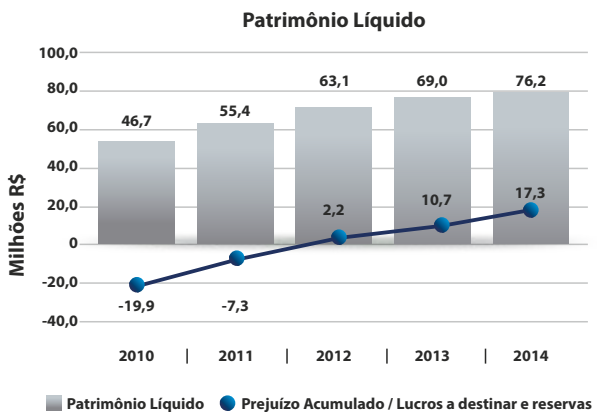
LUCRO LÍQUIDO

R\$2,1 milhões para o 3T2014, com margem de 4,8% sob a ROL, com um decréscimo de 1,6 ponto percentual em comparação como mesmo trimestre de 2013.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 76,2 milhões acumulados, ao final do 3T2014. As reservas de lucros totalizam R\$ 17,3 milhões.



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para garantir a continuidade dos negócios e cumprir as suas obrigações de médio e longo prazo.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção e venda de produtos e inclusive de empréstimos de terceiros, e são suficientes para atender o financiamento de suas atividades no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 5,8 milhões (R\$7,6 milhões em 2013), as despesas financeiras de R\$ 1,5 milhão, (R\$ 2,0 milhões em 2013). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice

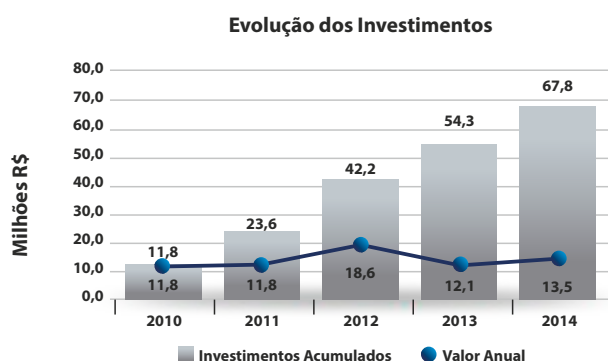
de cobertura operacional de 3,9 vezes em relação às despesas financeiras do período (3,8 vezes em 2013).

O Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 2,1 milhões (R\$ 2,9 milhões em 2013). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde a 11,1% (10,8% em 2013).

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventuais descasamentos das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo contamos com linhas de crédito utilizadas nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

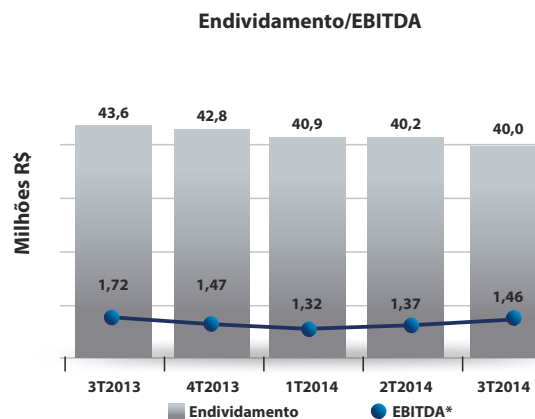
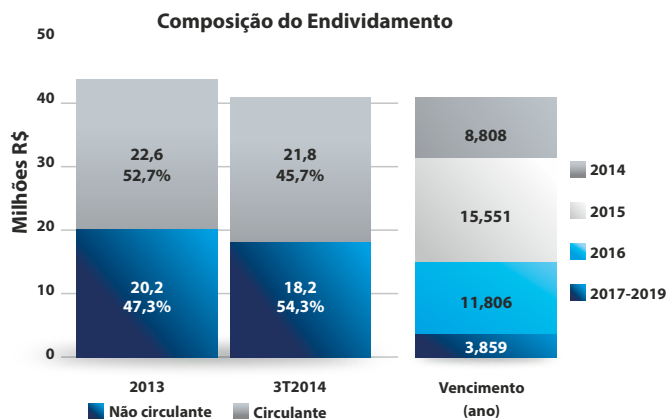
As aquisições em máquinas, equipamentos, ampliações para expansão da capacidade de produção, alavancagem de recursos para os dispêndios em melhorias de produtividade e atualização tecnológica, totalizaram R\$ 2,5 milhões para este terceiro trimestre de 2014, e para o mesmo período de 2013 o montante foi de R\$ 5,1 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado é de R\$ 67,8 milhões.



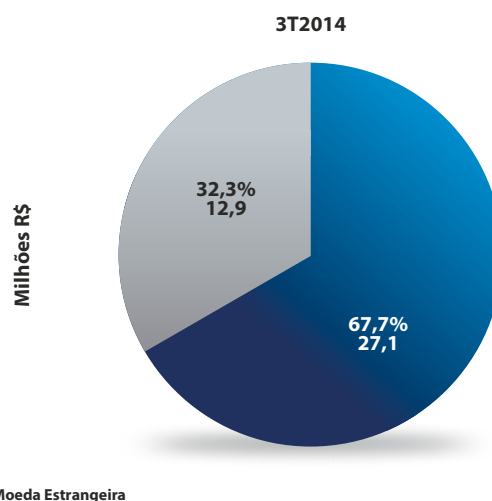
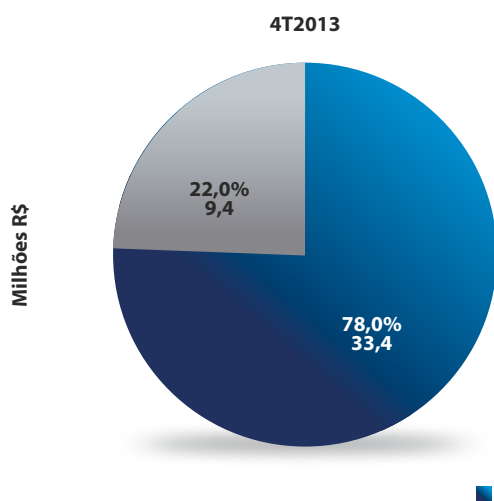
O investimento de maior relevância nestes nove meses de 2014, foi à compra e instalação de um forno denominado AOD com capacidade de 8 toneladas para refino do aço líquido. Este investimento representou aproximadamente 50% das aquisições. O planejamento estratégico que prioriza os investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento prevê dispêndios para o contínuo melhoramento no terreno no município de Barra Velha-SC, nas futuras instalações de um novo parque fabril, que nos tornará ainda mais competitivos no mercado.

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do terceiro trimestre de 2014, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 40,0 milhões, (R\$ 42,8 milhões em dezembro de 2013) sendo R\$ 21,8 milhões (R\$ 22,6 milhões em 2013) no circulante e R\$ 18,2 milhões (R\$ 20,2 milhões em 2013) no não circulante. Para o ano de 2014 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um decréscimo de 6,5% comparado com saldo no final do ano de 2013.



* Relação entre o Endividamento e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 30 de setembro de 2014, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, foi de R\$ 28,1 milhões. Nestes primeiros nove meses de 2014, a Companhia pagou à avalista/fiadora, a título de remuneração, a importância de R\$ 229 (R\$ 456 em 30 de setembro de 2013), com taxas inferiores às praticadas no mercado, registrado na demonstração do resultado sob a rubrica "Outras despesas operacionais", sendo as amortizações e liquidações efetuadas regularmente em seus vencimentos.

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	3T2014	AV	3T2013	AV	AH	Acm. 2014	AV	Acm. 2013	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	42.477	100%	44.706	100%	-5,0%	137.923	100%	135.333	100%	1,9%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(31.654)	74,5%	(32.523)	72,7%	-2,7%	(100.076)	72,6%	(98.817)	73,0%	1,3%
Lucro Bruto.....	10.823	25,5%	12.183	27,3%	-11,2%	37.847	27,4%	36.516	27,0%	3,6%
Receitas Operacionais										
Outras Receitas Operacionais.....	384	0,9%	853	1,9%	-55,0%	1.436	1,1%	1.961	1,5%	-26,8%
Despesas Operacionais										
Despesas com Vendas.....	(3.456)	8,2%	(3.143)	7,0%	10,0%	(11.182)	8,1%	(9.157)	6,8%	22,1%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.288)	10,1%	(4.378)	9,8%	-2,1%	(13.950)	10,1%	(13.085)	9,7%	6,6%
Outras Despesas Operacionais.....	(219)	0,5%	(357)	0,8%	-38,7%	(553)	0,4%	(921)	0,7%	-39,9%
Receitas (despesas) operacionais líquidas.....	(7.579)	17,9%	(7.025)	15,7%	7,9%	(24.249)	17,5%	(21.202)	15,7%	14,4%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	3.244	7,6%	5.158	11,6%	-37,1%	13.598	9,9%	15.314	11,3%	-11,2%
Despesas Financeiras.....	(1.468)	3,5%	(1.991)	4,5%	-26,3%	(5.816)	4,2%	(6.034)	4,5%	-3,6%
Receitas Financeiras.....	1.004	2,4%	1.105	2,5%	-9,1%	2.431	1,7%	2.657	2,0%	-8,5%
Resultado Financeiro.....	(464)	1,1%	(886)	2,0%	-47,6%	(3.385)	2,5%	(3.377)	2,5%	0,2%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	2.780	6,5%	4.272	9,6%	-34,9%	10.213	7,4%	11.937	8,8%	-14,4%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(729)	1,7%	(1.398)	3,2%	-47,9%	(3.075)	2,2%	(3.861)	2,8%	-20,4%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	2.051	4,8%	2.874	6,4%	-28,6%	7.138	5,2%	8.076	6,0%	-11,6%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	0,91		1,28			3,17		3,59		
Dados Econômicos Financeiros										
EBIT.....	3.244	7,6%	5.158	11,6%	-37,1%	13.598	9,9%	15.314	11,3%	-11,2%
EBITDA.....	5.792	13,6%	7.590	17,0%	-23,7%	21.067	15,3%	22.718	16,8%	-7,1%
Depreciação.....	(2.548)		(2.432)			(7.469)		(7.404)		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 3T2014 x 3T2013

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 42,5 milhões para o 3º trimestre de 2014, comparada aos R\$ 44,7 milhões para o mesmo trimestre de 2013 gerou um decréscimo de 5,0% ou R\$ 2,2 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014, 71% (64% em 2013) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 51% (46% em 2013) da receita líquida.

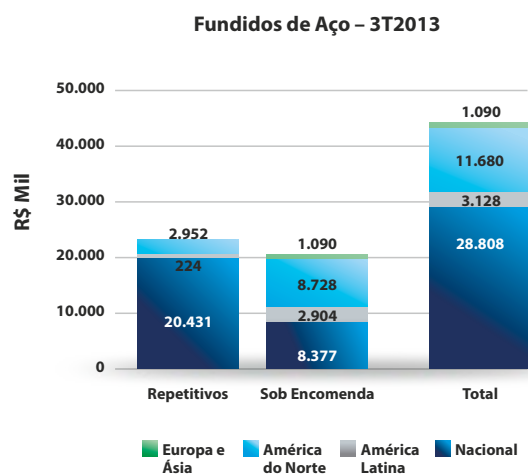
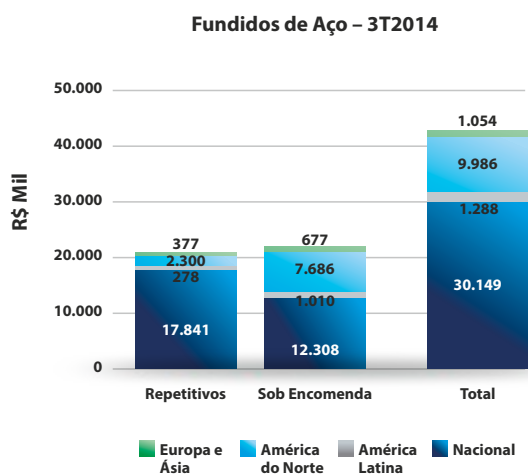
É de se destacar o recuo das receitas de exportações para esse terceiro trimestre de 2014 em relação a 2013, sendo parte em decorrência dos negócios na América Latina e América do Norte.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

3T2014	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	21.337	3.084	24.421	49%
Sob Encomenda.....	15.637	9.781	25.418	51%
Receita Bruta.....	36.974	12.865	49.839	100%
Deduções Receita.....	(6.825)	(537)	(7.362)	
Impostos.....	(6.100)	-	(6.100)	
Devoluções e Abatimentos.....	(465)	(446)	(911)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(260)	(91)	(351)	
Receita Operacional Líquida.....	30.149	12.328	42.477	
Participação sob ROL.....	71%	29%	100%	

3T2013	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Demandas				
Repetitivas.....	23.983	3.267	27.250	54%
Sob Encomenda.....	10.420	13.087	23.507	46%
Receita Bruta.....	34.403	16.354	50.757	100%
Deduções Receita.....	(5.595)	(456)	(6.051)	
Impostos.....	(4.822)	-	(4.822)	
Devoluções e Abatimentos.....	(463)	(310)	(773)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(310)	(146)	(456)	
Receita Operacional Líquida.....	28.808	15.898	44.706	
Participação sob ROL.....	64%	36%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida



Demonstração da Evolução da Receita Trimestral (Acumulada) – R\$ milhares

Acum.2014

Demandas

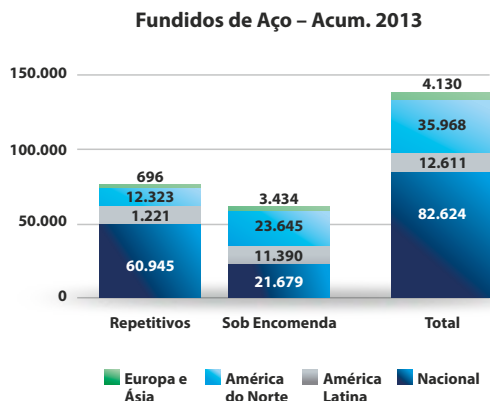
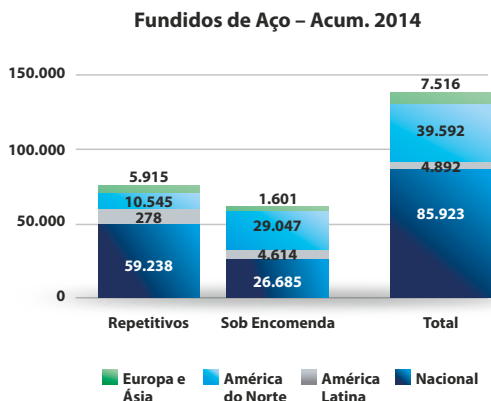
	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	70.272	17.307	87.579	56%
Sob Encomenda.....	32.791	36.256	69.047	44%
Receita Bruta.....	103.063	53.563	156.626	100%
Deduções Receita.....	(17.141)	(1.563)	(18.704)	
Impostos.....	(14.722)	-	(14.722)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.617)	(1.112)	(2.729)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(801)	(451)	(1.252)	
Receita Operacional Líquida.....	85.923	52.000	137.923	
Participação sob ROL.....	62%	38%	100%	

Acum.2013

Demandas

	Receitas no Mercado			
	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	70.942	14.872	85.814	56%
Sob Encomenda.....	29.310	38.782	68.092	44%
Receita Bruta.....	100.252	53.654	153.906	100%
Deduções Receita.....	(17.628)	(945)	(18.573)	
Impostos.....	(14.076)	-	(14.076)	
Devoluções e Abatimentos.....	(2.681)	(484)	(3.165)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(871)	(461)	(1.332)	
Receita Operacional Líquida.....	82.624	52.709	135.333	
Participação sob ROL.....	61%	39%	100%	

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	3T2014	3T2013	Acum. 2014	Acum. 2013
Outras receitas				
Despesas Recuperadas.....	121	49	385	97
Outras Receitas.....	263	804	1.051	1.864
	384	853	1.436	1.961
Outras despesas				
Contrato de Aval e Fiança.....	-	(146)	(229)	(456)
Perdas Operações Mercado Externo.....	(80)	(150)	(80)	(333)
Outros itens Extraordinários.....	(139)	(61)	(244)	(132)
	(219)	(357)	(553)	(921)
Efeito Líquido	165	496	883	1.040

Destacamos, foi publicado no dia 12 de setembro de 2014 o Decreto n.º 8.304 que regulamenta a aplicação do programa REINTEGRA a partir de outubro de 2014. O incentivo será registrado como outras receitas, como foi em 2013 e possibilitará a compensação com outros tributos administrados pela RFB.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos totalizou o montante de R\$ 31,6 milhões para o 3T2014 (R\$ 32,5 milhões em 2013), representando um decréscimo de 2,7% ou R\$ 0,9 milhão, sobre o 3T2013.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 3T2014, foi de 74,5% (72,7% em 2013), representando um acréscimo de dois vírgula um pontos percentuais entre os trimestres e estão assim distribuído:

	3T2014		3T2013		Acum. 2014		Acum. 2013	
Insumos Diretos.....	(9.956)	31,5%	(10.136)	31,2%	(30.989)	31,0%	(32.396)	32,8%
Materiais Indiretos.....	(2.230)	7,0%	(2.007)	6,2%	(6.363)	6,4%	(5.749)	5,8%
Custos com Pessoal.....	(11.738)	37,1%	(11.419)	35,1%	(36.324)	36,3%	(33.970)	34,4%
Serviços de Terceiros.....	(2.600)	8,2%	(2.416)	7,4%	(8.140)	8,1%	(7.228)	7,3%
Outras Despesas.....	(5.130)	16,2%	(6.545)	20,1%	(18.260)	18,2%	(19.474)	19,7%
Total das despesas.....	(31.654)	100%	(32.523)	100%	(100.076)	100%	(98.817)	100%
Participação na ROL.....		74,5%		72,7%		72,6%		73,0%

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 3,4 milhões para o 3T2014 (R\$ 3,1 milhões em 2013), representando um acréscimo de 10,0%, ou R\$ 0,3 milhão. A elevação é proveniente dos negócios realizados no exterior que refletiram em um aumento nos fretes e despesas gerais de exportação. Houve outros gastos que influenciaram para o aumento das despesas com vendas nesses nove meses de 2014 em comparação com 2013, como reestruturação comercial R\$ 0,7 milhão e R\$ 0,8 milhão provisões para devedores duvidosos - PDD. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 3T2014 foram de 8,2% (7,0% em 2013) e estão assim distribuídas:

	3T2014		3T2013		Acum. 2014		Acum. 2013	
Comissões.....	(1.445)	41,8%	(1.516)	48,2%	(4.680)	41,9%	(4.074)	44,5%
Fretes.....	(524)	15,2%	(408)	13,0%	(2.022)	18,1%	(1.227)	13,4%
Materiais.....	(13)	0,4%	(11)	0,3%	(45)	0,4%	(36)	0,4%
Mão de Obra.....	(640)	18,5%	(590)	18,8%	(2.038)	18,2%	(1.642)	17,9%
Serviços de Terceiros.....	(96)	2,8%	(143)	4,5%	(374)	3,3%	(275)	3,0%
Outras Despesas.....	(738)	21,3%	(475)	15,2%	(2.023)	18,1%	(1.903)	20,8%
Total das despesas.....	(3.456)	100%	(3.143)	100%	(11.182)	100%	(9.157)	100,0%
Participação na ROL.....		8,2%		7,0%		8,1%		6,8%

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 4,3 milhões para o 3T2014 (R\$ 4,4 milhões em 2013), significando assim um decréscimo de 2,2%, ou R\$ 0,1 milhão. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas foram de 10,1% no resultado (9,8% em 2013), e estão assim distribuídas:

	3T2014		3T2013		Acum. 2014		Acum. 2013	
Materiais.....	(72)	1,7%	(63)	1,4%	(206)	1,5%	(194)	1,5%
Mão de Obra.....	(1.386)	32,3%	(1.239)	28,3%	(3.953)	28,3%	(3.671)	28,1%
Locação de Equipamentos	(49)	1,1%	(49)	1,1%	(151)	1,1%	(149)	1,1%
Honorários.....	(1.261)	29,4%	(1.124)	25,7%	(3.712)	26,6%	(3.530)	27,0%
Serviços de Terceiros.....	(695)	16,2%	(830)	19,0%	(2.638)	18,9%	(2.423)	18,5%
Outras Despesas.....	(825)	19,3%	(1.073)	24,5%	(3.290)	23,6%	(3.118)	23,8%
Total das despesas.....	(4.288)	100%	(4.378)	100%	(13.950)	100%	(13.085)	100%
Participação na ROL.....		10,1%		9,8%		10,1%		9,7%

Receitas financeiras

	3T2014	3T2013	Acum. 2014	Acum. 2013
Rendimentos de aplicações financeiras.....	175	312	539	735
AVP.....	301	312	966	1.002
Varição cambial ativa.....	462	421	462	771
Outras receitas.....	66	60	464	149
	1.004	1.105	2.431	2.657

Despesas financeiras

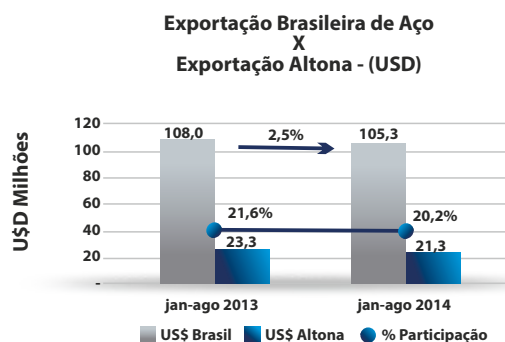
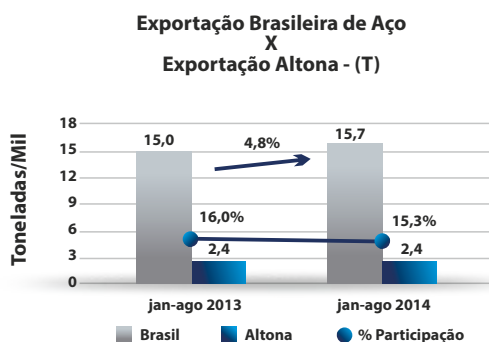
	3T2014	3T2013	Acum. 2014	Acum. 2013
Encargos.....	(834)	(1.342)	(2.604)	(3.771)
Juros incorridos - REFIS.....	(634)	(649)	(1.914)	(2.262)
Varição cambial passiva.....	-	-	(1.298)	-
	(1.468)	(1.991)	(5.816)	(6.034)
Efeito Líquido.....	(464)	(886)	(3.385)	(3.377)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:**i) Operacional, produção e Mercado**

Acompanhamos à produção brasileira de aço fundido que, conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), nestes primeiros 8 (oito) meses de 2014 apresentou um acréscimo em relação a 2013, 27,7 mil toneladas ou 18,3%.

Destacamos as exportações brasileiras. De acordo com a mesma fonte, o Brasil exportou mais em peso, um aumento de 4,8% ou 0,7 mil toneladas de aço, já em valores o desempenho teve um decréscimo em dólares 2,5% ou US\$ 2,7 milhões nestes primeiros 8 (oito) meses de 2014, em comparação com o mesmo período de 2013.

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras nesses 8 (oito) primeiros meses de 2014 de 15,3% (16,0% em 2013) e em dólares de 20,2% (21,6% em 2013).



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) Demandas Repetitivas, fornecidos para montadoras; b) Demandas Sob Encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
3T2014	80,4	36.974	74,2	19,6	12.865	25,8	49.839
3T2013	73,8	34.403	67,8	26,2	16.354	32,2	50.757
% ano anterior	8,9	7,5		-25,2	-21,3		-1,8
%trim. anterior	17,5	10,8		-37,2	-33,8		-5,7

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 3T2013

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2014, comparado com o mesmo período de 2013, teve aumento de 7,5% nos valores monetários e aumento de 8,9% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 3T2014 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram uma redução 21,3%, e as quantidades 25,2%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2014 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 1,8%, e de 7,0% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 3T2014 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra um aumento na participação no mercado interno de 67,8% para 74,2% em valores, e de 73,8% para 80,4% nas quantidades.

Comparativo em relação ao 2T2014

No mercado interno, o faturamento da companhia no 3T2014, em valores monetários comparado com o 2T2014, demonstra um aumento de 10,8% nos valores e aumento de 17,5% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 2T2014 observa-se uma diminuição dos valores em 33,8% e de 37,2% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 3T2014 com o 2T2014, podemos observar houve uma diminuição nos valores monetários de 5,7%, e também nas quantidades que diminuíram 7,0%.

iii) Fatores que poderão afetar o resultado operacional

No cenário nacional o baixo crescimento do PIB, e o fraco desempenho da atividade industrial, mantiveram-se no terceiro trimestre de 2014, houve uma diminuição na produção da Companhia no terceiro trimestre em relação ao segundo trimestre. Em valores também houve redução em relação ao período anterior, e são decorrentes principalmente da diminuição da demanda por parte de alguns clientes.

No cenário internacional o real se desvalorizou frente ao dólar neste terceiro trimestre, o que favorece a competitividade da empresa no mercado externo, porém o volume de negócios ainda não refletiu esta desvalorização que aconteceu com maior impacto somente no mês de setembro.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M encerrou setembro com alta de 0,20% (ante -0,27%, em agosto), no segundo trimestre de 2014 o índice teve variação -0,68% (ante -0,10% do segundo trimestre de 2013). (fonte: Conjuntura Econômica).

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou setembro com alta de 0,57%, (ante 0,25% em agosto). No terceiro trimestre de 2014 o índice teve variação 0,83% (ante 1,54% no segundo trimestre de 2013). A inflação a exemplo dos últimos meses continua sendo o foco de preocupação do governo e do Copom (comitê de política monetária), a meta anual de inflação é 4,5% com +/- 2 p.p. de variação, nos últimos doze meses esta acumulada em 6,75%. O Copom, que se reúne para decidir sobre o nível da taxa de juros (Selic), em setembro decidiu manter a taxa em 11,00% a.a., esta taxa desde abril de 2013 vinha sendo reajustada quando era de 7,25% a.a.. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste segundo trimestre a cotação da moeda norte americana encerrou setembro em R\$ 2,45, alta de 11,4% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 2,20 em 30/06/14). Avaliando o desempenho do final do setembro de 2014 com o final de setembro de 2013, o dólar teve uma valorização frente ao real de 9,9%, passando de R\$ 2,23 para R\$ 2,45. (fonte: Banco Central)

A Companhia é afetada por estes fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, medidas como repasse de preços e/ou redução de custos são utilizadas. A desvalorização do real é um fator que favorece a competitividade das exportações e também causa pressão inflacionária. A fim de se proteger destes fatores externos e na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade a Companhia trabalha constantemente na busca pela excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias *Lean-Six Sigma*, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Diretoria, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

Em Especial

Anualmente é publicado o "Anuário Estatístico das Companhias Abertas" elaborado pela BM&Fovespa. Recentemente saíram os dados econômicos financeiros do biênio 2012/2013. Das informações de suma importância são extraídas análises para comparar o desempenho da Altona em relação às outras Companhias do mesmo setor. Estão registradas aproximadamente 360 Companhias abertas nos mais diversos segmentos de mercado que representam mais de 16% do PIB do Brasil.

A Altona está classificada no setor de Bens de Capital/Maquinas e Equipamentos. São 28 Companhias registradas, sendo 7 de Santa Catarina.

As informações geradas demonstram que o setor cresceu sensivelmente. A ROL passou de R\$ 46 bi, em 2012 para R\$ 51 bi em 2013 ou 10,9%. A rentabilidade sobre o Lucro Líquido - RLL foi de 3,1%, bem como a rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido- ROE, ficou na ordem de 7,5%, em 2013.

Comparando os mesmos indicadores, a Altona está acima da média geral: rentabilidade sobre o Lucro Líquido – RLL 5,1% e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido- ROE foi de 13,0% em 2013. É importante destacar que nem todas as Companhias tiveram lucros em 2013 ou seus Patrimônios Líquidos eram positivos.

Das 28 Companhias abertas do setor de Bens de Capital/Maquinas e Equipamentos do Brasil, a Altona se destaca entre as 10 com maior rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido- ROE, e em Santa Catarina está entre três maiores.

A Administração



ELECTRO AÇO ALTONA S.A.

Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil
Tel.: +55 47 3321.7788
Fax: +55 47 3321.7799

www.altona.com.br